



Deixa lá. Não te inquietes. Isso passa.
 Poisa os teus olhos húmidos nos meus...
 Mas como eu estou nervosa, Santo Deus!
 Deve ser desta luz tristonha e baça.

Fecha a janella e desce o resposteiro.
 O pôr do sol não me diz nada hoje...
 Entristece-me ver que o dia foge

Sem me levar de cima este nevoeiro,
 Vem sentar-te a meu lado... Assim. TÃO
 [perto,
 Que este abat-jour possa envolver os
 [dois.
 Acende a luz agora... E lê depois
 O trêcho em que esse livro foi aberto.

Gosto de ouvir certas histórias loucas
 Em que ha fadas, dragões, um rei feroz,
 Animais que se querem como nós,
 E flôres que se beijam como bocas.

Lê devagar... (A tua voz é linda
 E eu quero conserva-la em meus ouvidos
 Como certos pregões, certos zumbidos...
 Lê devagar... Mais devagar ainda.

Ouvindo a tua voz, fixei-te a boca...
 Quantas promessas me tem feito, quan-
 [tas!
 O meu amor é que lhe exige tantas,
 Toda a ternura lhe parece pouca.

O teu passado intenso o que será?
 E afinal o que sei da tua vida?
 Gostarás tu de mim? Sei lá! sei lá!
 Esta tristeza traz-me envelhecida.

Lá fóra o vento anda varrendo as
 [ruas...
 Não leias mais. Fecha esse livro fútil.
 Toda a literatura é vã, inútil...
 E as minhas mãos querem beijar as
 [tuas.

Agora estou melhor. Conversa... Embala
 Com ternura e piedade a minha dor...
 Como é bom ter-te perto, meu amor!...
 Como eu gosto de ti!... Mas fala, fala...



Diz-me tudo o que sentes, o que pensas.
 Que eu acredite em tudo o que me dizes,
 E assim seremos sempre mais felizes,
 E as horas nunca mais serão imensas

E's bom... E eu tive sempre casa cer-
 [teza.
 E foi por isto mesmo que te amei.

...Amas-me sempre mais? Eu sei, eu
 [sei...
 Não tem razão de ser esta tristeza...

Agora já lá vai toda a neblina...
 A noite é bela... E a lua como arde!
 A verdade é que esteve linda a tarde...
 Apaga o candieiro... Ergue a cortina.

Têm a palavra os Velhos



INTRAKOL



O maior restaurador do organismo

:: — :: Tónico por excellencia :: — ::

Preparação do **LABORATORIO PASTEUR**
BAHIA

A' venda nas principaes Drogarias
e Pharmacias

F. MATARAZZO & Cia.

Secção Cinematographica

Rua do Imperador, 167 - Recife

Programmas sensacionaes — Films inegalaveis
:: :: Successos indiscutiveis :: ::

Amanhã no Helvetica

William Desmond o elegante e notavel artista ao lado de
Margarite La Motte no drama :

AGUAS PERIGOSAS

o o 7 actos da *Robertson Cole* o o

A SEGUIR

:: *Francesca Bertini* ::

a divina estrella italiana no
bellissimo drama

A SEGUIR

Marion

Breve:—AS TRES ILLUSÕES

pela fascinante *Dina Menichelli*

Aguardem: **Theodora**

A maior
das mara-
vilhas!
Successo!

Dirijam-se á Casa **MATARAZZO**

Rua do Imperador 167, Recife — se desejam conhecer os melhores
films **AMERICANOS e ITALIANOS**

*Se V. Ex.^a quizer ser
bem servida em
artigos de modas, perfu-
marias e fazendas
só tem um caminho: —
visitar*



A Exposição

*Casa que na
rua Nova n. 286
vende pelo preço
da factura e a preço fixo.*

Telephone 841

Hoje no Theatro Moderno

Cecil B. de Mille, deslumbrará os vossos olhos, empolgará o vosso espirito com o film gigantesco considerado a produção maxima dos nossos tempos

Aventuras de Anatolio

em que gravitam nada menos de **DOZE** astros da scena e do silencio

Wallace Reid
Gloria Swanson
Elliott Dexter
Wanda Hawley
Theodore Kosloff
Julia Faye



Theodore Roberts
Bebé Daniels
Monte Blue
Agnes Ayres
Raymond Hatton
Poly Moran

🍀 Não te metas com a vida alheia. Lembra-te que já não é pouco te preocupares com a tua. 🍀

O «record» do luxo e do inesperado em 10 actos que deslumbram, encantam e fascinam.

O film «colosso», a produção mais bella e suggestiva que a PARAMOUNT já editou.

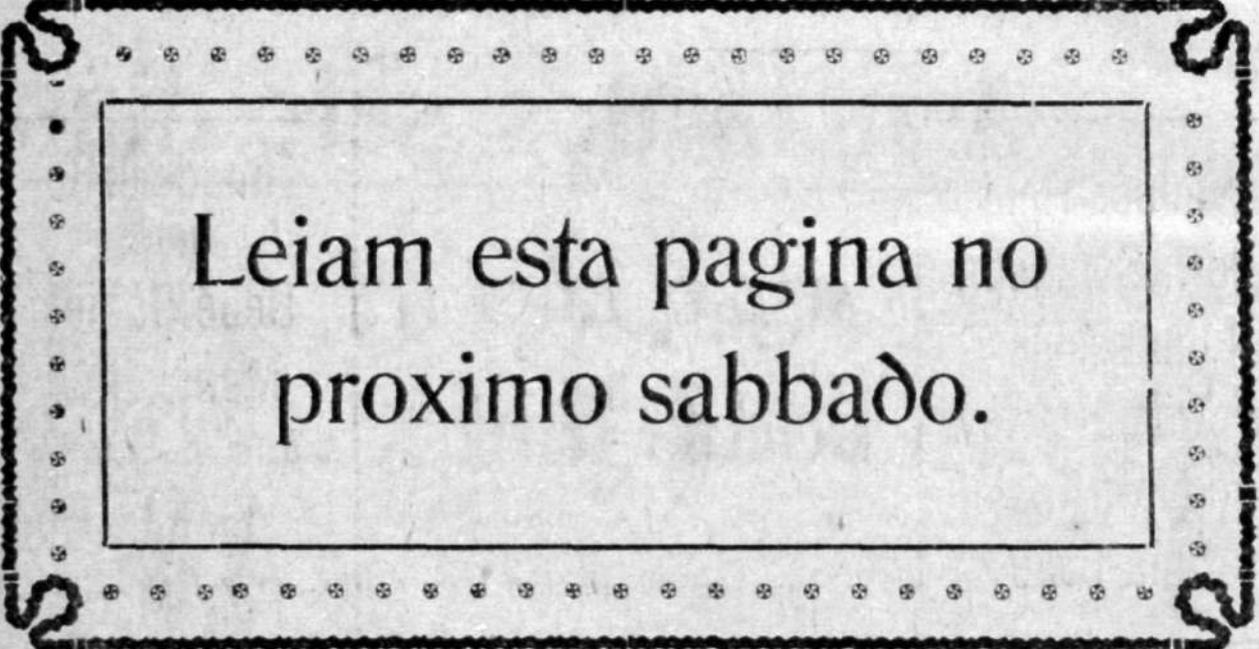
Um espectáculo incomparavel que o publico do MODERNO só terá por dois dias.

O primeiro film constellar que vamos conhecer. Legitima a curiosidade com que é de ha muito esperado.

O argumento é extrahido da peça theatral do mesmo nome, um dos maiores successos da scena fallada nos Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e Australia.



*Nas rodas
Elegantes.....*



Leiam esta pagina no
proximo sabbado.



*.....é do que se
vae fallar.....*

A Pilheria

SAE AOS SABBADOS

Assig. annual 15\$000
Num. avulso \$300

Collaboração franca

Director-proprietario
ALFREDO PORTO SILVEIRA.Escritorio e redacção
Rua do Imperador, 345.

A nota dos sete dias

Os nossos pescadores por instantes deixarão as suas jangadas de velas brancas, as suas velhas tarrafas, para se irem por ahí afóra, ao longo das nossas costas, além, realizando um curioso "raid" pedestre.

Como não estarão a esta hora contentes os peixinhos do mar, se os pescadores se vão divertir um pouco, dando-lhes assim uma demorada tregua durante a qual lhes será permitido viver e amar livremente, sem o perigo de serem tão cedo apanhados de surpresa os sempre alegres e inoffensivos habitantes das águas!?

Ultimamente, congregados em colônia de pesca, esses bravos homens que se atiram ás incertezas do destino, através dos perigos das viagens, no mar alto, sobre frágeis embarcações, indifferentes aos rigores da procella, têm sido todos elles uns grandes benemeritos.

Pelo menos, os peizes têm-nos nessa boa conta.

E' que com as festas, os convesecotes, as sessões magnas, as recepções havidas, a pretensão de acontecimentos mais festivos, dão tempo de sobra á que os peizes, por sua vez, se divertam á vontade, sem aquelle permanente desasoscego que é facil de calcular existir entre elles, somente pela inquietante certeza de serem cedos ou mais tarde ar-

rastados pelas possantes rédeas e obrigados a vivem ser vendidos cá fóra pelo preço da morte...

E lá se vão os pescadores de costas a riba, vencendo as distancias, no extraordinario "raid" que emprenderam e que representa apenas um percurso de quatrocentas leguas.

O nobre intuito inspirador desse empreendimento é a unificação da classe, é propugnar pelos interesses da mesma classe que, diz-se, andam um tanto descurados nos tempos que correm.

De todas as profissões que o homem escolhe para exercer a sua actividade na vida e assegurar o seu sustento e dos seus, é por certo a piscatoria a que menos precisa de auxilios ou favores ás suas arrojadas iniciativas.

O lavrador que, de sol a sol, prepara a terra para as colheitas está por vezes sujeito ás implacaveis injunções da natureza. As chuvas que caem, em excesso, a secca que tudo estiola são por certo flagellos a que o lavrador do nordeste principalmente se vê jungido sempre, sem ter para quem appelle.

Mas, o pescador não. Atira-se ao mar, deita a sua tarrafa e os peizes caem na esparrela e tudo corre mais ou menos regularmente bem, obrigado.

Desde que o mundo é mundo que

os pescadores arrancam de suas habituaes commodidades, para vivem vender por bom preço, os habitantes do mar... A pesca não cessa. E ainda não houve caso de faltarem peizes. As safras têm sido sempre abundantes... E o mar nunca secca!...

E não é por outra razão que os pescadores têm sempre de sobra para divertir um pouco a vida. Agora mesmo esse "raid" pedestre obedece a um plano de alta psicología psychologica: os pescadores temem que escasseiem os peizes por não terem oportunidade de amar...

E vão, nesse curioso passeio pelas costas, dar tempo a que elles amem e se multipliquem...

"Crescei e multiplica-vos"!...

Por isso, é que os peixinhos estão contentes hoje com a magnifica idéa do dentista de Barreiros, sr. dr. Pythagoras de Freitas, promovendo esse "raid", que é um pretexto disfarçado para deixar que os peizes amem um pouco.

Porque quasi os bichinhos não têm tempo senão para esperar o momento doloroso de serem apanhados em flagrante pelas velhas tarrafas. Entretanto, coitados, passam as estações e passam as mulheres, elles têm umado tanto e não conhecem o amor!...

JOÃO DE CA.

A CREADA NOVA — Não obstante o ordenado excellento offerecido nos annuncios, não conseguiu Dona Leontina Cordeiro, a joven e linda senhora de quem o Rio tanto admira, os vestidos, arranjar uma creada de confiança e de tacto mundano, para o seu gracioso "bungalow" de Ipanema. Desilludida do esforço, escreveu madame á sua irmã de Minas, pedindo-lhe uma rapariga de bons costumes e de boa apparencia, capaz de adaptar-se, em pouco tempo, aos habitos da cidade. E foi assim que chegou ao Rio, importada pelo dr. Cordeiro, a Maria Alexandrina da Conceição, a quem dona Leontina deu, logo, o nome official de Jeanette, por mais compativel com a intimidade aristocratica de uma familia apuradamente mundana.

Alva, olhos claros, dentes magnificos e cabello abundante, Maria Alexandrina ou, melhor Jeanette, possuia um physico insinuante, capaz de agradar a mais elegante das patroas. Em compensação, era de uma estupidez commovedora: não conhecia os habitos dos interiores chics, das gentes apuradas no gosto, e não havia dia, nem hora, que não fosse marcada por uma das suas "gaffes" encantadoras. Certa vez, estava mme. Cordeiro na sala de visitas com uma das suas amigas cerimoniosas, quando tocou a campainha, chamando a creada. Maria Alexandrina, isto é, Jeanette, appareceu, a touca de rendas á cabeça, o avental muito alvo, destacando-se sobre o vestido cinzento.

— Traga dois copos d'agua, — ordenou madame, interrompendo a conversa.

Momentos depois, voltava a rapariga, trazendo, na sua simplicidade de roceira, um copo em cada mão.

— Que é isso, filhas? — fez a boa senhora alarmada.

E reprehensiva:

— Eu já não disse a você que,

quando eu lhe pedir qualquer coisa, você traga na bandeja?

Esquecido o incidente, passaram as duas senhoras a cuidar de futilidades, de "patins", dos retalhos que formam, aos olhos do que a conhecem, o manto da sociedade.

— E' verdade, como vae a "Fifi"?

— A minha cachorriinha? Vae

bem. Está tão gordinha! E o teu "Tom"?

— O meu "lonlou"? — fez madame — Está uma belleza, menina! Está enorme, de gordo! Queres vê-lo?

E para dentro:

— Jeanette?

A rapariga appareceu:

— Traze o cachorro aqui.

Passaram-se os minutos. A conversa mudou de rumo. E ninguem se lembrava mais do "Tom", nem do seu destino, quando Maria Alexandrina surgiu esfogueada, á porta da sala:

— Madame, eu não pude trazer o cachorro, não senhora.

— Não conseguiste pegal-o?

— Pegar, eu peguei sim senhora — informou a rapariga.

E torcendo as mãos, nervosa:

— Mas elle não quiz se accommodar, por nada, dentro da bandeja!

X. X.

Rev. Souza Cruz

Temos em mãos o n. 79, anno VII, da bem feita Revista Souza Cruz que se edita no Rio de Janeiro e cuja distribuição é feita pela filial da importante companhia nesta capital.

O numero a que nos referimos traz um vasto summario e excellente parte redaccional de par com um bello aspecto material.

A ponte da Tacaruna

Está inaugurada a Ponte da Tacaruna, que liga Olinda a Recife. Foi este um acontecimento que encheu todo mundo de alegria. Pelo menos se livraram todos daquellas horriveis baldeações que, a Pernambuco Tramways no seu eterno vezo de servir mal ao publico, se sentia a gosto para não evitar.

O governador esteve presente recebendo manifestações pelo util melhoramento.



D. Rosalina C. Lisboa.

O Vinho reconstituente de

QUINA, CARNE e KOLA pela habilitação dos ingredientes que entram em sua formula, torna-se não só agradável ao paladar como util nos diversos casos em que o organismo combatido por molestias graves necessita de uma medicação reconstituinte, energica e segura.

Dr. Alvaro de Figueiredo.



OS QUE ANNIVERSARIAM

Por ter feito annos na quarta-feira foi muitissimo cumprimentada a senhorinha Maria Brilhante C. Loureiro que offereceu recepção ás suas innumeradas amiguinhas.

Calcula-se o *brilhançismo* da elegante festa íntima.

VESPERAL

A conhecida sociedade recreativa **Charanga do Recife**, realizará amanhã uma agradável vespéral, para distração dos seus associados.

Para a encantadora reunião recebemos convite firmado pelos directores de mez srs. Joaquim da Silva Gomes e Noé Pires Pereira.

RECEPÇÃO

Teve um cunho de excepcional brilhantismo a recepção social que o **Círculo Catholico de Pernambuco** realizou na segunda-feira, 6 do corrente, em sua sede á rua da Aurora n. 997.

Os luxuosos salões da importante aggremação reuniram assim uma numerosa e selecta assistencia.

A *Pilheria* agradece o convite que lhe foi enviado.

CHA'S

Foi uma linda festa a que o illustre homem de sociedade dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira offereceu domingo ultimo em seu

luxuoso palacete, em Olinda, em solennização ao seu anniversario natalicio.

O acatado engenheiro que gosa muito mercedemente em nosso meio um largo prestigio teve occasião de se ver cercado de pessoas que o tem na conta de um perfeito *gentleman*.

Um lindo festival de caridade está annunciado para amanhã no **Club Internacional** promovido por um grupo de distinctas senhoritas e senhoras do escol recifense e em benefício do **Jardim dos Pobresinhos**, novel e philantropica associação que acolhe creanças de 3 a 10 annos ministrando-lhe instrucção.

Afim de se julgar do brilhantismo deste festival basta que citeamos a sua commissão organizadora:

D. Joannita Pinto Portella, filha do saudoso conselheiro do Imperio, dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, d. Maria Argemira da Silva Ferreira, esposa do sr. Luiz da Silva Ferreira, d. Cecy Guimarães, esposa do dr. Mario de Souza, a professora publica d. Margarida de Mello Camara e as senhorinhas: Dulce e Beatriz Braz da Cunha, Edith, Neném, Dôdô e Rosario Pontual, Maria Luiza Salazar, Zézé e Bebê Costa Ribeiro, Angelita e Diocosa Gonçalves Maia.

OS QUE VIAJAM

Para o Rio viaja no "Ruy Barbosa", o sr. Petronio A. de Barros, commerciante nesta cidade.

O notavel escriptor latino, favorito de Nero, vai em viagem de recreio, ao mesmo tempo que tratará da edição do seu livro "Satyricon", esse precioso documento para o estudo dos costumes romanos do seculo I da nossa era.

No mesmo paquete, com destino tambem ao Rio, seguiu a exma. sra. d. Laura Formiga.

S. exc. será hospede das ultimas cigarras de Olegario Marianno.

No paquete "Itapuca" tomou passagem para a Bahia, o sr. Thomé Bispo.

O virtuoso prelado, *bispo in partibus infidelium*, voltará dentro em breve.

Daniel Viver tomou tambem passagem nesse paquete com destino á Capital da Republica.

Vai a negocios do seu particular interesse, mesmo porque outra coisa não faz Daniel, senão, *viver*.

Augusto Letras viajou no dia 2 do corrente, Dirige-se ao sul do paiz e não demorará senão um mez, o estimavel homem de letras.

Photo Fidanza
Rua da Imperatriz, 227

Retratos artisticos e inalteraveis, machinas photographicas de Goerz e Kodak films, chapas, papeis e postaes recebidos recentemente.

EM MEMORIA de Odon Galvão

Meu caro Porto da Silveira
—Tres horas antes da tragedia de Iputinga, dissera eu ao meu inesquecível primo Odon: mandar para "A Pilheria" um trabalho que elle me dera dias atrás para ler.

Notei que ficara satisfeito. Mal sabia que não lhe seria dado pôr os olhos nas linhas que escrevera, pois, o dedo symbolico iria conduzi-lo ao local onde a covardia e a crueldade, agachadas na treva, lhe arrancariam a vida.

Cumpro a minha promessa.— Do confrade amigo.— Anisio Galvão.

O dedo symbolico

Viveu resignadamente 22 annos —"um rosario de luz"!

Somente uma esperança o alimentava na vida... tirar uma porção de contos de réis e partir para sua villa natal, a fim de viver mais commodamente junto á sua familia. A vida buliciosa e o contacto com a gente da capital já o aborreciam. Vendera, constrangido, quasi todos os seus livros, adquiridos com difficuldade e de estimação valor, a um velho comprador de alfarrabios, por preços diminutos, para saldar seus compromissos e attender ás vezes á necessidade!... Procurava um meio de ganhar muito dinheiro e não encontrava. Por ter ouvido dizer que os empregados de bancos eram bem recompensados, procurou collocar-se

num; negaram-se!... Assim que adquiria alguns mil réis "jogava no bicho" e na loteria... Um dia, pela manhã, o bilheteiro puxou no seu

—Moço, o seu bilhete foi premiado com 20\$000.

Sentiu-se mais feliz com tão oportuna noticia, pois, achava-se um tanto arruinado... Immediatamente comprou outro e sahio falando baixinho:

—Talvez "um dia a casa caia"...

A tardinha, já sem o sol causticante, desceu da sua agua furtada de um quarto andar para o seu passeio costumeiro. A rua estava movimentadissima; os "moleques" corriam apregoando os jornaes vespertinos, os bondes trafegavam mais rapidos; os automoveis impertinente-mente ronfonavam; emfim, toda aquella hora de agitação, desusada nas tardes anteriores, indicava-lhe algo de anormal; o seu coração mesmo—num presentimento, batia-lhe mais repentinamente!

E o barulho immenso e confuso da cidade proseguia... Lá no fim da rua avistou um agrupamento. Era em frente da casa lotérica. Uma immensidade de olhos cubiçosos, embora convictos de que os seus bilhetes estavam brancos, conferia o premio daquelle dia e uma campanha alegremente dava o signal chamando o felizardo!...

—Quem foi?! Quem foi! —perguntavam.

Era o numero do seu bilhete o sorteado! Logo embolçou uma "gor-da quantia", radiante... dirigindo-se no mesmo tempo ás casas de paléto, dizendo:

negocio, onde comprou uma moto-cycleta, um bonet e um cachimbo!...

No dia seguinte, mais optimista e já esquecido por completo dos instantes de inteiro pessimismo que passou nos dias de grande crise, recostado do almofadão do carro e mastigando no canto da bocca charutos finos, partiu no "trem de ferro" para sua terra, visando somente "bançar o americano por lá"...

*

Foi-lhe tudo adverso:... Numa bella tarde, um tanto penumbrosa, de um ar agradabilissimo, em disparada na sua moto-cycleta, encontrou-se com a filha do chefe do logarejo, derrubando-a e causando-lhe a morte immediata! A justiça imperiosa não se fez esperar, trancando-o nas grades da cadeia. Para sempre... diziam os da villa!...

Desejou nessa hora tragica achar-se, como em tempos atraz, na sua agua-furtada, refestelado numa cadeira, com os pés sobre uma mesa, que protestava a todo instante, rangendo, apenas lhe fizesse um leve movimento, devido ao seu estado de conservação, mais cedo no meio de obter umas moedas, com a venda de um volume na livraria da esquina.

Resignou-se, emfim, com a tragedia, em vez de felizes dias para o futuro depois de adquirida a almejada fortuna. E caminhou impavido para o ponto indicado pelo dedo symbolico do destino—o xadrez de ferro...

Como recurso... constituiu ainda um advogado, e custou-lhe a liberdade que Tiradentes souhou e não alcançou, o resto da "enorme" fortuna!

Recife.

ODON GALVÃO.

CAFE' BRAZIL—

Casa de primeira ordem com excellente serviço de frios e gelados. Leite, coalhada e leite gelado.

Rua 15 de Novembro, 370



O QUI NÓS VÊ

NA CAPITÁ



Rucife, 7 de Agosto.
Cumpade Mané Garcia;
Meus cumprimento li mando
Cum fervô, cum alegria.
E a tambem os nosso amigos
De sincera curtezia.

Seje nós abençoados
Pelos santo bemfazejo
Arretrando de nós
As má palavra e desejo.
Os espirito zombetêro
E as muê que não tem juizo.

O sucesso da semana
Foi o doutô Julio Danta,
Qu ichegou de Prutugã
Pintando o simão e a manta
Fazendo discurso a bessa
Recebendo armoço e janta.

Foi uma imbuança tiba
Entre os moço perparado;
Os jorná gritaram arto
Ficou tudo inhusiasmado
Intê os armofadinha
Ficaram bem assanhado.

Eu fui qui não me abaiei
E nem vi nada de mais.
E' verdade qui o doutô
E' um distincto rapaz
Mas eu tombem cumo véto
Não li fico munto atraz.

Elle faz verço bunito
Faz bunita fallação
Mas li agaranto, cumpade,
Se elle fó la pró sertão
Fica logo admirado
Cum os verço de Janção.

Si elle ouvisse Zé Ocrides
No dia do batisado
Do minino de Quinota!...
Ficava todo babado
Pruquê o cabôco Ocrides
E' um muleque sarado.

Vós te lembra do discurso
Qui elle fez nas inleição.
Prá elegê disputado
O majô Quinca Tocão?
Ainda hoje isso aqui se falla
Ainda causa cenção.

Qui fará se elle escutasse
O Facunde cantadô
Quando acompara uma moça
Cum raminho de fulô
Gemendo na corda teza
Da violinha do amô.

Se elle ouvisse Luminata
Cantando o minêro pau,
Ou se ouvisse na tûada
O muleque Nicoláu!
Nunca mais elle sabia
De melô do póvo máu.

Bastava no céu asô
Adispontá a lua cheia
E o matuto apaxonado
Cantando tuada e meia
Dispertando suas magua
Na viola que ponteia.

A vida do sertanejo
E' mistêro sem iguá.
Sente n'arma apaxonada
O que não pôde contá
Só sabe dizê qui sente
Quando canta no luá.

A não sê o qui li escrevo
Não inziste nuvidade.
Nem nada inziste de novo,
Nessa inrascada cidade
Onde tado véve tonto
E increncado de verdade.

Tarvez qui la prá sumana
Eu consiga li mandá
Um mião de marco in ôro
Môde vós pudê guardá.
Pró futuro esse dinhêro
Muita furtuna vae dá.

E com essa aqui me fico,
Dê lembrança a Luminata
A Zábé e a Zé Amaro.
Qui não ata nem disata.
Receba adeus dos cumpades

FILORENÇO E FRUTUNATA.

A CASA GONDIM,

pede a atenção de V. Exc.^a
para os preços excepcionaes
de suas mercadorias, inicia-
dos no dia 1.º do corrente.

MARION, em 7 bellissimos actos será o film de successo para o Helvetica

na
proxima
semana.

FRANCESCA BERTINI, a indethronavel rainha da tela, reaparece quarta-feira, no HELVETICA, na sua ultima e notavel creação: MARION. Um programma Matarazzo.

Conto de Annie Vivanti.

MARION, a linda e pequena cantora de café concerto, viveu e creceu entre os bastidores de um theatro, creada brutalmente com injurias e castigos corporaes.

Ainda creança perdera sua mãe, que lhe deixara, por toda a fortuna, um medalhão e, como conselho, uma sentença escripta nas costas de seu retrato: "O destino sabe o que faz".

Annos depois, a linda cantora trava conhecimento com um joven poeta chamado Mario Steno, por quem se apaixonara loucamente. Mario parece corresponder a esse amor, por em é chamado á Allemanha por um de seus amigos, um tal Max Fredberg, para fazer ali a publicação de um livro de versos; e arrastado pela ambição de fortuna e gloria elle não hesita em abandonal-a.

Passam-se alguns annos: Marion continuara a cantar e alcançara os maiores triumphos em sua arte preferida, tornando-se o idolo do publico, disputada pelos empresarios que porfiam em lhe offerecer contractos de rara opulencia.

Entretanto Mario, apresentado por seu amigo Max a um grande editor allemão, consegue fazer negocio com elle e devido á constante convivencia com elle, trava relações com o filha do commerciante e em pouco surge entre ambos uma sympathia muito terna, que não tarda em se transformar em amor.

A proposito desse idyllo, Max conta a seu amigo uma historia dolorosa que constituiu o segredo do seu passado. Moço ainda, elle apaixonou-se por uma cantora de café-concerto e uma filha nascida desses amores foi por elle abandonada quando era ainda muito pequena. Sim, elle commetteu essa infamia.

Para distrahir-o, Mario resolve leval-o para Roma, onde se encontram com Marion. O idyllo recommença entre os dois jovens e Max é apresentado á bella cantora.

Max fixa-a sorrindo, como se nella reconhecesse alguma cousa que lhe pertence, como se uma longinqua recordação tomasse forma de vida no fundo desses olhos e elle sente seu coração estremecer num fremito de emoção muito doce e triste.

Tempos depois Mario parte novamente para a Allemanha, onde vae desposar a filha do editor e Marion confia o seu segredo a Max, como se fosse um velho amigo.

Um instincto secreto os attrahe mutuamente. Elles sentem que já houve entre elles uma grande intimidade. Um dia Max pergunta-lhe:

—Tua mãe morreu, eu o sei; mas teu pae?... Quem era?... Não te recordas?... Nunca soubeste seu nome?...

E Marion responde:

—Ignoro tudo sobre meu pae.

Mas, de subito, estremece: tem um movimento brusco como se fosse dizer qualquer cousa muito importante; mas domina-se com visível esforço e guarda silencio.

Marion ignorava o casamento de Mario e quando elle volta novamente, ella quer tel-o sempre ao seu lado. E' somente nesse instante que Mario faz a cruel revelação. E' casado e sua esposa espera-o.

Marion soffre horrivelmente ouvindo essas palavras, mas reconhecendo que nenhum direito tem, sorri e diz-lhe apenas que gostaria de conhecer essa senhora.

Mario accede a seu pedido e certa noite conduz sua esposa ao camarim da cantora.

As duas mulheres ficam sós por um momento e uma chamma de odio abraza todo o sangue de Marion, que não podendo conter um impeto de rancor, apodera-se de um pequeno punhal e atira-se contra a esposa de Mario, ferindo-a no peito.

Antes seus olhos passa então, num tragico deslumbramento a perfeita visão do passado de sua mãe morta ao abandono e de seu proprio passado, pois que também vivera abandonada por todos. E delirante, allucinada, ella amaldiçoa o homem que gerara os dias.

Eis que surge Max á porta do camarim. Notando sua presença, Marion mostra-lhe o cadaver da esposa de Mario e como se lhe impuzesse uma expiação, dir-lhe ardentemente ao ouvido:

—E's tu! Tú só o culpado!...

Estupefacto, Max ergue os olhos para ella e vê preso ao seu collar o medalhão onde se destaca o retrato da mulher, que elle havia amado e abandonado. Comprehende então todo o horror de seu erro, comprehende que está diante de sua propria filha e, leyando Marion até á porta, diz-lhe:

—Vá... fuja... sim, bem o sei... seu eu o unico culpado!...

E ella foge, enquanto o publico ainda a acclama e exige sua presença no palco!

Os nossos principaes cinemas Helvetica, Royal e Moderno, capricharam, nesta semana, na organização de seus programmas.

O Royal mantem, com grande successo as exhibições semanaes do film Dr. Mabuse, uma das mais bem feitas pelliculas allemães.

— No Helvetica a "Universal" e a Casa Matarazzo apresentaram optimos programmas, sendo digno de destaque o film A Primeira Mulher

A Pilheria



AGNES AYRES

que em AVENTURAS DE ANATOLIO, desempenha o papel de "uma mulherzinha que aprecia mais os vestidos bonitos que o nome do marido."

* * *

que é um mimo de arte e delicadeza.

Harold Lloyd, o sympathico e querido actor comico fez a sua re-entrée no popular cinema da rua da Imperatriz, interpretando o principal personagem da charge — "Para amostra, basta um botão."

A selecta assistencia applaudiu com continuas gragalhadas o original trabalho de Harold Lloyd.

— No Moderno deu-se uma reprise, com um film da Fox, interpretado pelo querido William Farnum.

— Aventuras de Anatolio é o titulo de uma super-produção que o Moderno vae exhibir na sua tela.

Film de rara belleza, certamente despertará entre nós o mesmo entusiasmo que despertou no Sul.

O característico de varios papeis de "As Aventuras de Anatolio"

O de Wallace Reid é o de um marido submettido a uma continua dieta de beijos;

o de Gloria Swanson é o de uma

esposazinha esperta que lhe dá mel pelos beijos;

o de Elliott Dexter é o de um bom amigo que tudo faz para impedir o naufragio do matrimonio acima e que vem a ser o bode expiatorio de todas as desavenças dos dois conjugues e lhes atura os desafôros e offensas ás vezes.

o de Bebê Daniels é o da mais "malvada" mulher de Nova York;

o de Monte Blue é o de um fazendeiro que emprega todo o seu dinheiro na fazenda, sem se lembrar da esposa, que é bem bonita, aliás;

o de Wanda Hawley é o do Homem de Ferro e da... Massa de Farinha;

o de Agnes Ayres é o de uma mulherzinha que aprecia mais os vestidos bonitos que o nome do marido;

o de Theodore Kosloff é o do hypnotizador hindú;

o de Polly Moran é o de uma senhora barulhenta comica;



MARGUERITE COURTOT

A principal protagonista do sensacional film em 8 series e 15 episodios da PATHE NEW-YORK,

DEDOS DE VELLUDO

a ser iniciado, amanhã, na 1.ª sessão da matinée, segunda e terça-feira no THEATRO MODERNO.

MARGUERITE COURTOT é secundada pelo brilhante galã GEORGE B. SEITZ, sendo o bastante para recommendal-o ao distincto publico do Recife.



MONTE BLUE

que no film AVENTURAS DE ANATOLIO desempenha o papel de um fazendeiro que emprega todo o seu dinheiro na fazenda, sem se lembrar da esposa, que é bem bonita, aliás...

* * *

o de Raymond Hatton é o de um velho extravagante, professor de musica, e

o de Julia Faye o de uma guardiã, feroz como um leopardo, do mais exótico cubículo até hoje visto pelo leitor!

Junté agora o leitor, ou a leitora, a tudo isto, uma deslumbrante magnificencia de scenarios, uma sumptuosidade toda nova na montagem do film em geral, e... depois pense no que perde se não fôr ao Theatro Moderno ver "As aventuras de Anatolio" que a Paramount, ali faz estrear, hoje para um grande successo.

AVENTURAS DE ANATOLIO

em 10 magnificos actos passará hoje o Theatro Moderno. — Amanhã: DEDOS DE VELLUDO.



SPORT X FLAMENGO

Já é do domínio publico o resultado do jogo entre os dois gremios acima, como tambem é fora de duvida a má fé, incompetencia ou desleixo do juiz da pugna, o sr. Antonio Joaquim de Almeida, patricio de Saccadura, conselheiro da Liga, archeiro do "Torre", ordenança do dr. Cicero e, não raras vezes, chronista emerito, tal qual o elegante Moraes Zinho.

As duas esquadras, mau grado a "torcida" do juiz e a mania do mesmo em interromper a partida toda a vez que a commoção exigia uma expiração efficiente, actuaram de modo a merecer applausos da assistencia.

Não fosse aquella alteração feita á ultima hora no quadro alvi-negro e a este teria cabido as honras do dia, pois o seu conjuncto estaria optimo se Tota tivesse ficado no seu posto e Zé Maria não fosse obrigado a mudar de ala.

E' provavel que o resultado desse jogo tenha ensinado aos patativas a desvantagem de uma desorganisação e que essa lição tenha sido bem aproveitada.

E Almeida, o juiz "abnegado",

deu-nos, mais uma vez, a prova de sua profunda sabedoria esportiva, marcando um ponto para o "Sport" no ultimo minuto de jogo, sem que houvesse a justificar esse ponto, ao menos a circumstancia de haver a bola attingido a linha de "touch"...

Francamente... o juiz Almeida foi a maior pilheria do anno.

Protesto!

Os patativas protestaram contra a validade do jogo de domingo, sob a allegação da falha actuação do juiz.

Resta aguardar, tão somente, o que o Conselho da Liga va resolver para salvaguarda de sua moralidade.

O juiz Antonio Almeida bem poderia ter encerrado com a actuação de domingo, o cyclo de sua trajetoria "brilhante" pela vida esportiva.

E para maior effeito, seria magnifica a apothese de uma retratação. Os arrependidos são os que se salvam, diz uma velha e sensata sabedoria.

Salve-se, senhor Almeida...

O "Sport" na bendita

O Conselho da Liga, em sua ultima sessão, depois de uma serie de considerandos, resolveu não re-officializar o campo do rubro-negro.

senão depois de ser permittida a entrada, em todas as dependencias, aos seus representantes.

O coronel Carlos Medicis não gostou da pilheria. Para s. s. aquelle reservado da archibancada é, como as suas "baratinhas", privativo dos socios do querido tri-campeão e, como tal, inviolavel...

Entrevista... electrica

Procuramos ouvir o sympathico guarda-valle do rubro-negro, o mignon Antoninho, sobre o jogo de domingo. O elegante pebolista, arqueando mais as pernas, affirmou:

—O jogo foi excellent. Houve momentos emocionaes. George apavorou-me. Vi-o, na imminencia de "revoltar-se". Mirandinha dansou na minha frente "fox-trot" perigoso. Enxerguei diante de mim varias vezes, o nariz do Gastão. Hector avançava para mim, tal se eu fosse algum caprino do outro sexo. A minha salvação foi Rubens e o meu companheiro Pedro Sá, cuja nunheca era mais forte do que a minha. O juiz foi um camaradão...

Despedimo-nos. O Antoninho pagou o café e sahio radiante, prometendo ir dormir quinze dias no campo para jogar contra o seu "ex"-tricolor, tal como fizera contra o seu "ex"-alvi-negro.

BIOGENOL - O mais poderoso fortificante dos nervos e do cerebro.

A LIVRARIA PERNAMBUCANA,
—:: RUA DA IMPERATRIZ, 58 ::—

satisfaz todas as exigencias em livros, trabalhos typographicos e encadernações.

A' PORTA DO LEÇA

Reportagem
de
um local onde
se cogita
um pouco
da
vida alheia...

NÃO FAZ MAL...

Americo, o elegante mancebo, emulo de Petronio, descendente de Narciso, descrevia ao Leça, emocionado, os contornos venusianos de uma dulcinéa qualquer, quando os seus longos braços, ao traçar um contorno mais abundante em circunferencia, foram ao encontro das faces de uma grande dama que passava, provocando o escândalo de uma formidável "tapa".

E o blandicioso cavalheiro, confundido até o mais alto de suas vastas orçelas, conseguiu apenas balbuciar à dama indignada:

—Não faz mal, minha senhora, não faz mal...

OS OFEITOS DO JAZZ...

O emerito jornalista Gilberto Freyre trouxe da terra do cinema, um jeito de andar um tanto sacudido, effeito talvez da impressão do nervoso "Jazz". E, por isso, quando elle passa, logo se destaca, atraindo os olhares da multidão.

Em uma das ultimas tardes desta semana, quando o Zé Lins passava pela porta do Leça, este não se conteve e apontou, perverso:

—Lá vai o Gilberto Freyre... E que nem um só dos meninos do Zé Lins era desigual aos meninos que o sympathico jornalista aprendera lá, na outra America.

PERVERSIDADE

Ainda o Americo. "A Píberia" cahira, de chofre, no grupo. Alguem, que a folheava chamou a attenção dos companheiros para a caricatura



O sr. Fernando Griz.

do Americo. Surgiram commentarios. Marçal Monteiro fallou:

—Parece um peru.

E o Osorio Borba, com todo o requinte de sua ironia:

—E' a Psychologia applicada á Caricatura...

Quando aquella deliciosa creaturi-nha passou pelo grupo e parou ante a sumptuosidade de uma vitrine de joias, todos os olhares convergiram, para a sua encantadora figurinha de "biscuit", muito mais linda que todas aquellas joias que ella admirava.

Subito, a linda fita escosceza que lhe prendia a cintura divina, começou a descer, lentamente, quadris abaixo.

E era isso, exactamente, que o grupo commentava, quando o velho coronel Leça, pondo as lunetas de grau, exclamou, desolado:

—Ah! E' a fita que está a cair.

Todo o grupo olhava-o interrogativamente, quando elle explicou:

—Eu pensei que fosse a sala... E mastigou em secco...

DR. A. DE S.

FITAS E... FITEIROS

Anda o Americo triste

A murmurar pelos cantos:

—"Ribeiro, porque é que existe Outro Ribeiro dos Santos?..."

Disse o "Maciste" no Helvetica:

—"Quando " primeira mulher".

Numa linguagem synthetica,

Tudo o que sente, disser,

Vereis muita gente ousada,

Ficar de pasmo tolhida...

"Posso, quero e mando" é nada

Ante as surpresas da "Vida".

TRES XIS.

OS JOVENS ELEGANTES

encontrarão na
Casa Yankee

o mais moderno sortimento de

artigos da ultima moda a preços excepcionalmente accessiveis.

RUA DO CABUGA'

Feialdade

A natureza, ás vezes, é tão impiedosa para certos viventes, que chegamos a descrever, ser essa a unica creadora dos seres humanos, ou por outra, uma mãe ambiciosa que distribue, desigualmente, os seus don, dando-os mais a uns, que a outros filhos.

E a prova é que indivíduos ha de uma rara belleza, enquanto outros são verdadeiros monstros, seres repellentes, que servem para phantasiar as historias da Carochinha, mas que existem, verdadeiramente na vida real.

Estes ligeiros commentarios vêm a proposito de uma comica occurrencia verificada em Ribeirão, entre um matuto de uma ignorancia a toda a prova e um telegraphista da "Great Western", homem de uma espantosa feialdade, que servia de admiração a quantos o viam pela vez primeira.

Não foi sem razão, que o matuto, tendo necessidade de passar um telegramma, estacou deante do "quichet", verdadeiramente assombrado com a deformidade physiologica do telegraphista.

O homem ficou como que pregado ao solo, com os olhos fixos na cara monstruosa do empregado do telegrapho, um phenomeno indiscutível, que elle jamais vira nas suas longas perigrinações pelos logarejos adjacentes.

O telegraphista, talvez devido a sua incomparavel feialdade, possuía um genio de uma irascibilidade intragavel, que se expandia, especial-

mente, com os que ousavam fital-o persistentemente.

Foi o que se deu com o matuto.

Por duas vezes o telegraphista, — naquelle momento em pleno exercicio de sua profissão — ergue a cabeça e lançou olhares fuzilantes ao intruso, que, boquiaberto e meio atrapalhado, ousara admiral-o com semelhante impertinencia.

Na terceira vez o homem não poudes mais se conter, e dando largas a sua ira, até então reprimida, a custo, voltou-se para o matuto e perguntou-lhe asperamente:

— Você nunca vio gente não!...

O matuto, deante do repente do telegraphista, abriu ainda mais os olhos, pousou as mãos, sobre os joelhos e exclamou:

— Hém! Hém! Meu Deus! E elle fala!

Leduar de Assis Rocha.

* * *

Annibal Fernandes banqueteadado hoje

A élite intellectual do Recife reune-se hoje, no Club Internacional, para offerecer um banquete ao sr. Annibal Fernandes, um nome consagrado no jornalismo pernambucano, que acaba de merecer a insigne honra de ser escolhido collaborador de "La Nacion", o conceituado diario platino.

Integramente solidaria com essa prova de solidariedade, aprego e estima ao festejado intellectual patrio, "A Pilheria" congratula-se com o sr. Annibal Fernandes.

As excentricidades "Yankees" imitadas por nós

Um dos ultimos numeros da revista americana "Moving Pictures World" traz uma noticia authentica de mais um extraordinario seguro sobre os olhos estrablicos do celebre comico Ben Turpin, das comedias exoticas de Mack Sennett.

Diz Ben Turpin que, foram os seus olhos, com aquelle phantastico estrabismo, que lhe deram renome e fortuna.

Justo é, pois, que elle os ponha no seguro.

Agora calculem o quanto do seguro: 50.000 dollares. Isto é, ao cambio actual, mais de quatrocentos contos!

Aqui, no Recife, não faltará quem queira imitar o excentrico actor comico, até mesmo por snobismo affectando o strabismo, que, de agora p.r diante, se torna em moda.

A proposito, fomos ver numa de nossas importantes companhias de seguros, os drs. Luiz Correia e Severino Cavalcanti confabulando um fabuloso seguro de vida á moda excentrica do celebre Ben Turpin. O dr. Turiano Campello soube da coisa, abalou para lá...

* * *

Revista Commercial

Accusamos o recebimento dos ns. 23 e 24 da Revista Commercial e Industrial, que se publica nesta capital de propriedade e direcção do estimavel sr. Mauricio Gomes Ferreira.

Trazendo um vasto summario servido das preciosas informações ao commercio, industria etc.

A Revista Commercial preenche assim uma necessidade que se fazia sentir no nosso adiantamento e no nosso progresso.

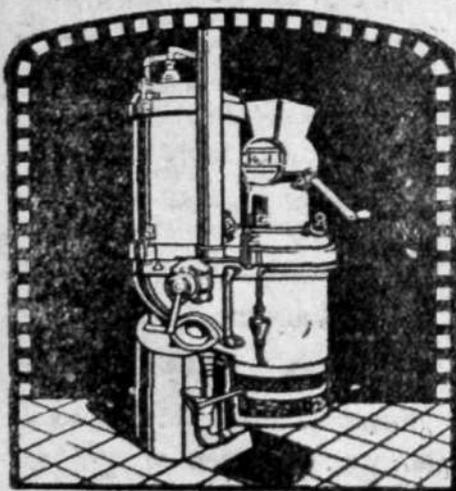
* * *

— Então, você ficou muito afflicto, quando sua mulher fugiu?

— Nem por isso.

— Por que é então que correu atraz dos fugitivos, durante mais de cinco leguas?

— Tive medo que elles se arrependessem, e voltassem para traz.



COM GERADOR A GAZ
POBRE
O SEU MOTOR
FAZ ECONOMIA DE
80 % a 90 %

Sociedade de Motores
Deutz
"OTTO LEGITIMO" Ltda.
Recife
Av. Marquez de Olinda-150

Carta Enygmatica

Eis a decifração da carta de 4 do corrente:

Quem usar a Nova Aurora
Poderá ter a certeza
De que ganha o grande premio
Num concurso de belleza.
Não é pomada e o affirma
Seu effeito garantido
Vossa amiga verdadeira
Florentina Sustenido.

Acertaram: Pedro Vital de Sá,
Oscar Pereira Raposo, Leodegario
Vasco, Cavalheiro Phantasma, Cami-
sa Preta, Dragde Soriedem, Demas
Demas Viajor P. de Mello, Manoel
Cicero de Souza, Delbamel, João B.
de Araújo, Hamilton M. P. Pessoa.
Meselas S. Cavalcanti Abadessa Semifusa, Maria José, M. Almeida,
José dos Santos, Jacques Sansão,
Eurico Chaves Filho, dr. José Lou-
reiro, José Alves, Antenor Palva,
Frel Sustenido, José Britto, K. D.
T., Nilza Duarte M. Simões e
Emada.

CORRESPONDENCIA

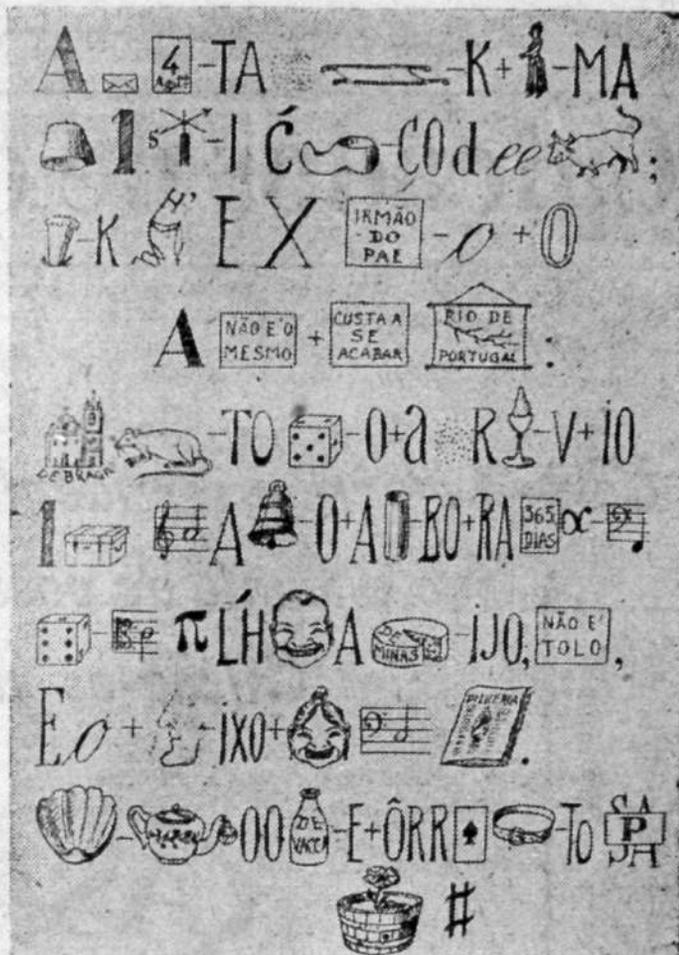
Irene S. Reis — Não creio que
seja preciso milhares de potes da
"Nova Aurora" para obter o premio
de belleza. Nem é preciso natural-
mente, nem um só...

Onidraned — Muito bem feito
seu bilhete enygmatico e a decifra-
ção certa. Continue.

Airylo Salgado — Sua objecção
não tem razão de ser. Veja hoje a
solução e compreenderá melhor.

K. Tonho — Si o senhor gostasse
de versos veria que faltava alguma
cousa para a justeza da 3.ª redon-
dilha e é a palavra: grande, antes da
palavra premio. Foi este o grande
escolho onde naufragaram muitos de-
cifradores e... decifradoras tam-
bem.

Eis a carta de hoje:



A Pilheria dará, por sorteio, um
premio, aos que mandarem soluções

certas até quarta-feira, 15 do cor-
rente, ás 16 horas.

FLORENTINA SUSTENIDO.

Dr. Epitacio Pessoa

De ha muito anunciado, é espe-
rado hoje, no Rio de Janeiro, o
exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, ex-
presidente da Republica, o qual é
viajante do paquete "Luteria".

A' s. exc. estão reservadas signi-
ficativas homenagens, sobresahindo
entre ellas uma salva que será dada
por occasião do desembarque do il-
lustre estadista patricio, em todo o
territorio nacional.

Ao illustra recém-vindo, "A Pi-
lheria" sauda effusivamente, ao
mesmo tempo que agradece o convi-
te que lhe foi enviado para as ho-
menagens de hoje, nesta cidade,
constantes da "reprise", pelas alum-
nas da "Escola Pinto Junior", no
"Santa Izabel", da linda peça "Terra
do Cruzeiro", e em beneficio da
Cruz Vermelha Pernambucana.

BIOGENOL aumenta o peso e a
força em pouco tempo.

A CASA SUISSA,

afim de reconstruir o predio, está fazendo neste
mez uma importante venda de fazendas e arti-
gos de modas e perfumari's á preços baratissi-
mos. Convem visital-a.

Rua Nova 256

Calçados de criança!

*Tornae alegre e sorridentes os vossos filhos,
o encanto de vosso lar!*

Calçae-os na

ASA JUNIZ

*que acaba de receber do Rio um es-
plendido sortimento de mimosos e
delicados sapatinhos.*

Telph. 679

Imperatriz 246



Concurso infantil d'A Pilheria

Qual a creança mais bella do Recife?

— :: As bases do certamen :: —

Parece dia a dia mais victoriosa a idéa lançada pela "A Pilheria", afim de por meio de um concurso apurar qual a creança mais bella do Recife.

Isto dizemos pelo interesse que vem despertando na nossa sociedade o novel certamen sobre todos os pontos de vista digno de curiosidade.

O resultado conhecido até agora e que faremos publicar lhnhas abaixo, diz bem melhor do que nós, do que vae esta iniciativa d'"A Pilheria".

Consoante já tivemos oportunidade de registrar o *Concurso de Belleza Infantil* será encerrado no dia 15 de Setembro, deste anno, reservando esta revista tres premios ás creanças mais votadas.

Estes premios serão opportunamente expostos numa das vitrines de um dos nossos principaes estabelecimentos commerciaes.

Ainda como homenagem á creança mais votada e consequentemente victoriosa em primeiro logar, faremos estampar o seu retrato na capa da nossa revista, no sabbado immediato ao da apuração do concurso, dia em que "A Pilheria" fará circular uma edição especial em homenagem aos victoriosos e áquelles que foram votados.

A apuração dos votos, será feita ás quartas-feiras, convindo que os interessados enviem os coupons em carta fechada, até este dia afim de que os resultados sejam conhecidos nos sabbados.

* * *

A Pilheria fez exposição desde sexta-feira numa das vitrines da conceituada Joalheria Krause, á rua 1.º de Março dos brindes a serem

conferidos ás tres creanças victoriosas no presente concurso de belleza infantil e que tanto interesse vem despertando.

Os premios alludidos presidiu o maximo bom gosto e o intuito d'"A Pilheria" de corresponder a expectativa publica.



lha, linda filhinha do dr. Sergio de A. Fonseca Araujo, alto funcionario federal e netinha do sr. major Sant'Anna Araujo e que fez annos a semana passada.

Figura em 1.º logar o brinde Joalheria Krause, linda salva para cartões de fina qualidade; em 2.º logar o brinde Casa Pereira Leça, um bello par de taças de crystal para

toilette e em 3.º logar um brinde A Exposição um estôjo de perfumes, loção, sabonete e pó de arroz do conhecido fabricante Colgath.

Estes brindes que foram especialmente offerecidos a esta revista para o fim a que se destinam, pelas conhecidas e acreditadas casas enumeradas têm sido bastante apreciados pelo nosso publico.

Bemilde de Britto Lima	370
Círene Oliveira	391
Maria de Lourdes Pessoa	343
Círene Cunha	327
Gilwannewton Oliveira Lima	135
Frenck Chivres	96
Celina Oliveira	73
Cezarina Lopes Moraes	40
Dilza Valença	38
Edina Valença	38
Hilda Fontenell Cabral	18
Jessy Accioly Lins	15
Jeny de Barros Lima	10
Maria C. Hollanda Cavalcanti	12
Maria José Medeiros	10

 * **COUPON** *
 * **QUAL A CRENÇA MAIS BELLA DO RECIFE?** *
 * * * * *
 * *
 * *
 * *
 * *
 * *
 * **VOTANTE** *
 * * * * *

A administração dos Correios não sabe disso

Innumeras reclamações têm-nos chegado ás mãos contra o pessimo serviço de distribuição dos exemplares da "A Pilheria", daqui remetidos para os seus assignantes.

Estes não recebem os seus numeros e entretanto a agencia postal de Santo Antonio todos os sabbados recebe a nossa mala, convenientemente seliados os respectivos exemplares, com os endereços bem claros e precisos.

Porque então a entrega aos destinatarios não é feita com a regularidade necessaria? Por que se extraviam os exemplares da "A Pilheria"?

Naturalmente o exm. sr. coronel administrador dos Correios deste Estado não sabe disso e, agora levamos, indignados, o facto ao seu conhecimento, para que s. s. tome uma providencia immediata, porque não é possivel que continuemos a receber constantemente reclamações e mais reclamações, quando a remessa é feita com pontualidade e os nossos Correios sempre primaram por uma tradicional correcção e honestidade.

Não cremos que as medidas da administração dos Correios se façam esperar, dado o criterio, o zelo e a competencia do funcionario illustre que dirige aquella importante repartição, que, uma vez conhecedor de tão lamentaveis irregularidades, tratará immediatamente de chamar á ordem os funcionarios, aos quaes cumpre, alem do mais, não prejudicar de modo algum os interesses do publico, do grande publico da "A Pilheria", que se revolta quando não lê pontualmente a interessante revista pernambucana, maxime sabendo que essa impontualidade decorre de negligencia ou desia do Correo.

BIOGENOL — Enfraquecimento do aparelho genital da mulher. Anemia etc.

Cousas do mundo

Na Australia ha ruas com nomes chimicos: Rua Iodo, Bromureto, Cobalto, Cobre, Enxofre, etc.

Na Australia é assim; mas, aqui, não. Aqui, as ruas, as mais nobres, beccos, viellas, bairros pobres, lindas e bellas todas são.

E rua Iodo? Quem é doudo dar nome assim, medicinal, mesmo á uma rua em que anda o

[Iodo de boa fé com o Antiga!]

Evá, a grande opereta do compositor viennense Franz Lhear foi executada ultimamente em Vienna, obtendo um ruidoso successo.

A nossa mãe, provavelmente, dado o talento de Franz Lhear ha de ter visto muita gente ali, em roupa de dormir.

A carrocinha vem daí.

Quem tiver gallinha, esconda. Esconda, porque a gallinha é inimiga da ronda que contorna a carrocinha.

SEU BEM.

RE... PORTAGEM

O "Jornal do Recife", que é um "Diario de Pernambuco", publicou a seguinte "Noticia", de caso occorrido na "Rua":

—Certo "Pequeno", que trabalhava a "Jornal", tendo-se espetado num "Prego", comeu "Fogo", quando o medico, gostando da "Pilheria", lhe passou a seguinte receita:

—"Ficar durante uma "Semana" de sentinella á porta do "Jornal do Commercio", e appiaudir a "Salva Nacional".

PHOCA.

Na rua...

Dias de Inverno... Tão nuas as horas passam, eternas, que, entre as mil pernas das ruas ha linhas, em vez de pernas.

E. F.

Benjamin Costallat, escreveu este velho conto:

Sei que te não mais verel em meu caminho...

O que tinhamos a viver, já o vivemos...

O que tinha a dizer, já t'o disse...

Tive, apenas, em tua passagem na minha vida, uma visão loira e nervosa...

A visão de umas sedas e de uns sorrisos...

Foi pouco, mas foi terrivel!

Disseram-te, talvez, que eu sofri? Não o acreditaste! Fizestes bem. Seria ridículo, se fosses sofrer, em reflexo, migalhas de minha dor...

A piedade é o sentimento mais deselegante para quem o provoca...

Nunca admitti, por mais miseravel, mendigar o tostão do amor...

Não te quero, não te peço, não te desejo mais... Desejo tão somente a lembrança de quem foste; amodoadamente a saudade dum passado que foi meu...

Agora, se ainda tiveres a femilna pretensão, de que as reticencias, que aqui deixo cair, são lagrimas, que sem sentir traduzo, que sem querer confesso — peço acredites que, hoje, minhas lagrimas, se ellas porventura existem, são puras, limpidas, infantis... São lagrimas de criança a quem roubaram sua mais bella e loura boneca... São lagrimas que pulam directamente do soffrimento aos olhos... Lagrimas que saem, gota a gota, calmas, silenciosas, do sentimento, sem ter antes passado, nem pelos interesses, nem pelos desejos, nem pela ambição!...

São lagrimas, de criança. Apenas roubaram sua mais bella e mais loura boneca!...

Lymphatismo, Rachitismo, Escrofulose. — BIOGENOL é o melhor tratamento.

Portarias etc.

O sr. Xisto Vieira levou a semana inteira a estragar o melhor da sua literatura em portarias escriptas em varios estylos, para dar um certo ar de seriedade aos serviços publicos de sua repartição e fazer rir um pouco a gente.

Por ellas, fica prohibida, terminantemente, a entrada de qualquer pessoa na repartição, ainda mesmo que não vão tratar de negocios seus e sim com pretexto de auxiliarem os empregados no serviço; não se permitirá que as partes leiam os seus processados nem tenham por qualquer modo conhecimento de *partes* e informações exaradas em taes processados.

Depois, não, é isso só, o empregado não se pode ainda entreter em conversação, durante o expediente, com qualquer collega, nem com as partes, nem com os continuos, nem com os seus botões, nem com ninguém.

Qualquer funcionario não pode alterar com as partes (ora essa é muito boa! se não pôde conversar, quanto mais alterar!?)

O mais pittoresco em tudo são estas prohibições:

É igualmente prohibido aos empregados, sob pena de demissão, além de outras em que possam incorrer na forma da legislação penal:

Receber emolumentos, braçagens, esportulas de qualquer natureza ou outro vencimento não autorizado.

Acceptar ou receber qualquer offerta de dinheiro, doação ou dádiva de objecto de valor de pessoas que tratem ou tenham negocio na repartição.

Receber ou pedir, por empréstimo, dinheiro ou quaesquer valores, ás mesmas pessoas.

Nenhum empregado poderá ser procurador de partes nem mesmo escrever ou redigir papéis a ellas pertencentes em negocio que directa ou indirectamente, activa ou passivamente pertença ou digam respeito á Fazenda Nacional.

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional nesse Estado pela portaria do sr. Delegado virou convento, quem tiver negócios na Delegacia, procurará os empregados nas suas



ELLA — Vem ahi o "velho"... Tenha coragem, seja homem...
ELLE — Isso é que é difficil... Eu acho melhor você fallar.

residências ou adoptará o systema de correspondência postal.

O sr. Xisto devia ter tambem prohibido a leitura de cartas na hora do expediente, o "lunch" dos empregados, etc.

Breve será prohibido (e a portaria já está sendo confeccionada a capricho) os funcionarios frequentarem os cinemas, os boliches e as pensões chics da cidade.

Prophylaxia no Exercito

Vem de ser fundado no Hospital Militar desta cidade o Posto de Prophylaxia das doenças venereas, que tem por fim combater essas doenças entre os soldados do 21º bata-

lhão de caçadores, fazendo-se o tratamento ambulatorio dos affectados e empregando-se, no seio da guarnição, a prophylaxia pela desinfecção individual.

Acha-se encarregado da direcção do Posto o capitão medico desta região, dr. Claudino Cavalcanti, sendo os medicamentos, fichas, conselhos impressos, etc., fornecidos pelo Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas.

Sobre a organização dessa obra de evidente utilidade o sr. dr. Amaury de Medeiros, director do Serviço de Saneamento e Prophylaxia, neste Estado entendeu-se com o coronel Cyriaco Lopes, commandante da Região.

A primeira das doenças a dar serio combate, segundo declarações do corpo medico do exercito neste Estado, é a gotta militar.

QUEBRA CACHOLA



CONCURSO DA INDEPENDENCIA

PREMIOS

1° — Ao decifrador que enviar maior numero de decifrações, premio no valor de 15\$000.

2° — Ao que remetter numero de decifrações immediatamente inferior ao precedente, premios no valor de 10\$000.

3° — Ao que obtiver o terceiro lugar, quanto ao numero de pontos decifrados, premio no valor de 5\$000.

4° — Ao collaborador que durante o torneio, tiver maior numero de trabalhos publicados, premio no valor de 5\$000.

5° — Premio de consolação — Ao decifrador que obtiver o decimo lugar na classificacão dos decifradros, uma surpresa.

NOVISSIMA

2-3—No bosque o animal anda a toda pressa.

Murat.

1-1-2—De automovel a condemnada estudava a mulher.

Lusitano.

2-1—O dono da casa tem uma viscera em forma de pera.

Elle.

1-1—Amelia tem por ti o maior affecto.

Braz Cubas.

2-2—A moeda quando toma esta cor vale 337 réis.

Dr. Killy.

2-1—Caminha, que já brilha o sol, meu portuguez.

Calouro.

2-2—Defende bem da surra a barra da sala.

Jocarmo.

2-2—Neste estado a excavação foi feita por medida.

Iracema.

2-2—Esta letra serviu de modelo aos cachimbos dos herejes.

José Zinho.

ANTIGAS

Tu deste a nota na festa-1
Do teu parente Escobar,-2

Mas disto já nada resta
Naquelle alegre logar.

Emir.

Eu vivo sem companhia-1
Sem ter casa onde morar-1
Por isso quero, ó Maria,
Em teu castello habitar.

Jota.

Venha cá, dona Maria,-1
Não se faça de animal-2
Deixe de vez o dedal
P'ra ser notavel um dia.

Góes.

O modo de se aguentar,-2
A mais profunda tristeza,-1
E' ter sempre, p'ra jantar,
Bôa comida na meza.

Marianninha.

SYNCOPADAS

3-2—Na praça publica armou-se um altar.

Bill.

3-2—Dança-se nesta cidade.

Melandro.

3-2—Comprei um tostão de tabaco.

M. do C6o.

3-2—O teu penteado serviu de motej.

Fordson.

AUXILIARES

+vo=verruca.
+né=palerma.
+fo=proeminencia.
+va=enxurrada.

Eu dou-te aqui de presente
P'ra que de olhado te salve.
Um bellissimo pingente
Feito de concha bivalve.

Fantoche.

+pa=farripas.
+jo=velhaco.
+te=censura.
+te=censura.
+ra=cruel.

Para quem sempre consigo
Traz um constante tormento,
Nada melhor, eu te digo,
Do que neste divertimento.

Dunga.

ENIGMA

Se alguém chega á tua porta
E contigo quer falar,
Faz o que diz prima parte;
Não é coisa de estranhar.

A segunda, em teu cercado
Tu verás em quantidade.
Se alguém, porem, assim faz,
Pára logo sem vontade.

Cô'as duas partes unidas,
A construcção logo ataco
De um cercado na fazenda,
Tendo por guia um macaco.

Alderico.

LOGOGRIPHO

Com versos sentimentaes-5,2, 3, 1,7,
Cheios de grande penuria, 3, 2, 7,
6, 5, 2, 1.

Certo vate acalma a furia, 2, 5, 1.
Dos seus peccados mortaes.

Nenhuma dama solteira, 5, 4, 7, 1.
Affecto lhe dedicou, 1, 3, 4, 5.
E p'ra tribu brasileira
O pobre vate azulou.

Lenine & C'.

RECADOS

Lenine & C'. — O trabalho que me enviou deu-me tanto o que fazer quanto vae dar a patria do chefe da firma que o subscrive, para se libertar do bolchevismo. Peço-lhes não implantar nesta secção o regimen dos soviets, lá dos senhores.

Luiz dos Santos — Mandei novos trabalhos pois o seu stock já deu o que tinha de dar.

Rosinha — Dê-nos um ar de sua graça.

Murat — Estimei muito saber que o collega já conta um grande numero de decifração. Co.to, pretende abiscoitar o grande premio d' "A Pilheria". Cresça e appareça.

Braz Cubas — A sua charadinha de algibeira, apesar de sem nenhum merito, ahí vae publicada.

ZIG.

Fumem Cigarros

NEW-YORK

MISTURA SUAVE—Cia. Veado

Papelaria Phœnix



Offerece a V. Ex.^{cia} um variado sortimento de artigos de papelaria, livros e objectos escolares, revistas e figurinos, objectos de escriptorio, cartões postaes, etc., por preços sem competencia.

MATTOS LIMA & COMP.

RUA NOVA, 285

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Regenera o SANGUE

Fortalece os nervos

Tonifica os musculos

Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: **Plinio Cavalcanti & Ca.**

Rua da Alfandega, 147

— RIO DE JANEIRO